

Leia Ezequiel 31.1 até 32.32

ESTUDO DE HOJE: EZEQUIEL 31.1-12

Nessa mensagem, Ezequiel comparou o Egito à Assíria, chamando a Assíria de grande árvore de cedro. Foi pedido que os egípcios vissem a queda da poderosa nação da Assíria como exemplo do que aconteceria a eles. Assim como ela, o Egito orgulhava-se de sua força e beleza. Essa seria a sua queda. Ele cairia como uma imponente árvore e seria enviado para a sepultura.

Ezequiel profetizou muitos julgamentos sobre inúmeras nações ímpias. Suas profecias mostravam que forças do mal estão sendo continuamente derrubadas e que, um dia, Deus destruirá todo o mal, tornando o mundo o lugar perfeito que Ele pretendia. Suas profecias também servem de aviso de que somente Deus é soberano.

Não há estabilidade longe de Deus, mesmo para uma grande sociedade com uma magnificente cultura e poder militar. Isaías lembra-nos de que confiar em governantes e potências humanas irá trazer decepção e tristeza (Is 31.1). Todos desaparecerão com o tempo, mas, quando colocamos nossa confiança no poder de Deus, temos "uma herança incorruptível, incontaminável e que se não pode murchar, guardada nos céus para vós" (1 Pe 1.4). Como consequência. "o vosso trabalho não é vão no Senhor" (1 Co 15.58).

Leia Hebreus 12.14-29

ESTUDO DE HOJE: HEBREUS 12.14,15

Os leitores originais dessa carta conheciam o ritual judaico de purificação que os preparava para a adoração e sabiam que deveriam ser santos ou puros para entrar no templo. O pecado sempre atrapalha a nossa visão de Deus. Se quisermos ver o Senhor com mais clareza, devemos renunciar o pecado e obedecê-lo (veja Sl 24.3,4). Santidade pessoal também tem ligação com viver em paz. Um verdadeiro relacionamento com Deus sempre levará a relacionamentos justos com irmãos em Cristo.

Embora nem sempre sintamos amor por outros cristãos, devemos buscar a paz com eles assim como lutamos para ser mais semelhantes a Jesus. Precisamos ter o cuidado de impedir que a amargura enraíze-se na comunidade de fé. Como uma pequena raiz que se transforma em uma

grande árvore, a amargura pode brotar em nosso coração e obscurecer até mesmo nossos relacionamentos mais profundos.

Uma "raiz de amargura" surge quando permitimos que decepções tornem-se ressentimento ao lembrar-nos delas constantemente ou quando alimentamos contendas com mágoas do passado. A amargura traz com ela o ciúme, dissensão e imoralidade. Quando nos sujeitamos à obra do Espírito, entretanto, podemos libertar-nos das memórias que causam amargura.

ORANDO OS SALMOS

Alegre-se por Deus interessar-se por sua vida. Celebre o fato de Ele tirar as pessoas do pó da terra e torná-las membros de Sua família.

Leia Salmos 113.1 até 114.8

Leia Provérbios 27.18-20

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.